O Porto de Santos na visão do Ministério de Portos e Aeroportos do Brasil

Entrevista com Sílvio COSTA FILHO

Gostaria de agradecer especialmente ao Sr. Sílvio Costa, Ministro dos Portos e Aeroportos do Brasil, pela sua disponibilidade e gentileza em conduzir esta entrevista para a PORTUS Magazine, sobre a importância do Porto de Santos para o Brasil.

O Sr. Sílvio Costa Filho é formado em pedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) e possui especialização em administração. Em 2004, aos 21 anos, foi eleito o vereador mais jovem da história de Reci Filho fe, capital do Estado de Pernambuco. Dois anos depois, em 2006, aos 24 anos, Sílvio Costa conquistou uma cadeira na Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe). Como deputado estadual, Costa Filho exerceu o cargo por três mandatos entre 2006 e 2018. Durante esse período, Costa Filho foi vice-líder do governo e Secretário de Estado durante a administração do ex-governador Eduardo Campos. Em 2018, foi eleito deputado federal pela primeira vez e foi reeleito em 2022. Ele é Ministro dos Portos e Aeroportos desde 2023.

Foi uma grande honra e um grande prazer para mim poder conversar com ele por ocasião desta edição da PORTUS.

ENTREVISTADOR | ***Adilson Luiz GONÇALVES, Engenheiro Mestre pela Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego da Prefeitura de Santos***

ENTREVISTADO | ***Sílvio COSTA FILNO, Ministro dos Portos e Aeroportos do***

Brasil

Qual a importância do Porto de Santos para o Brasil?

O Porto de Santos desempenha um papel fundamental na economia brasileira e global. Responsável por cerca de 30% do comércio do Brasil com outros países, é a principal via de escoamento da produção agropecuária nacional, garantindo o abastecimento de mercados internacionais e contribuindo para a segurança alimentar global. Sua importância estratégica é incontestável.
Além da exportação de commodities agrícolas, o Porto de Santos é essencial para a economia das regiões Sudeste e Centro-Oeste, viabilizando a distribuição de combustíveis derivados do petróleo refinado em São Paulo, que chegam ao país pelos portos de Santos e São Sebastião. Isso impacta diretamente a frota de veículos terrestres, aviões e embarcações que abastecem aproximadamente 86 milhões de brasileiros e respondem por mais de 50% do PIB nacional.
O Porto também é vital para a indústria e o setor agrícola, pois permite a importação de insumos essenciais, como peças industriais e fertilizantes. Dessa forma, está plenamente alinhado às diretrizes do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), que busca expandir a infraestrutura portuária, estimular a navegação de cabotagem e fortalecer as hidrovias para impulsionar o desenvolvimento econômico do Brasil.

Quais os principais projetos do Governo Federal para o Porto de Santos, e quais os seus objetivos?

O Ministério de Portos e Aeroportos está promovendo um ciclo de investimentos históricos no Porto de Santos, totalizando mais de R$ 20 bilhões nos próximos anos. Entre as principais obras estão a construção do túnel Santos-Guarujá, uma demanda histórica de quase um século, que solucionará gargalos logísticos e proporcionará melhor conexão entre as margens do porto, impulsionando ainda mais sua competitividade.



Layout conceitual do complexo viário envolvendo um túnel subaquático, ligando as cidades de Santos e Guarujá, sob o canal do Porto de Santos. (Fonte: Autoridade Portuária de Santos – APS).

Quais os principais desafios a serem enfrentados pelo sistema portuário nacional, com destaque para o Porto de Santos, para ampliar a participação do Brasil no comércio internacional?

O grande desafio do setor portuário brasileiro é modernizar os acessos marítimos e terrestres, além de expandir e aprimorar a infraestrutura portuária para atrair investimentos privados e aumentar a competitividade do Brasil no comércio global. No Porto de Santos, um marco para este avanço será o leilão do Tecon Santos 10

(antigo STS 10), um novo terminal que, quando em operação, aumentará em 3,5 milhões de TEUs/ano a movimentação de contêineres, somando-se aos 5 milhões de TEUs/ano já registrados. Isso permitirá que o Porto de Santos atinja quase 9 milhões de TEUs por ano, consolidando-se como o maior da América Latina.



Estudo para a implantação do terminal de contêineres TECON Santos 10, com capacidade para movimentar 3,5 milhões de TEU/ano. (Fonte: Infra S.A.).

Será o maior leilão portuário do Brasil, que passará da 46ª para a 15ª posição em movimentação de contêineres no mundo.
Além disso, a dragagem do canal para 17 metros de profundidade possibilitará que o Porto de Santos receba os maiores navios do mundo a qualquer hora do dia, uma demanda fundamental para os armadores internacionais.
A modernização também envolve tecnologia e sustentabilidade, com projetos como a implantação da rede 5G para agilizar operações logísticas; o desenvolvimento do "gêmeo digital", que permitirá simulações virtuais para otimizar operações

portuárias; a adoção do VTMIS (Vessel Traffic Management Information System), um sistema de monitoramento do tráfego marítimo; além de investimentos em práticas de ESG, incluindo a eletrificação de rebocadores e ações ambientais para tornar o porto mais sustentável.
O Governo Federal também tem reforçado parcerias internacionais e intercâmbios técnicos para aplicar as melhores práticas utilizadas em portos de referência mundial.

As Zonas Econômicas Especiais existem aos milhares pelo mundo. Na China, são mais de 2.500, a maioria próximas de portos e aeroportos. No Brasil, existem apenas cinco Zonas de Processamento de Exportação ativas, em diversos níveis. A cidade de Santos está apta a sediar uma ZPE, tendo o Porto de Santos como trunfo logístico, o que se enquadra perfeitamente na proposta de reindustrialização/neoindustrialização do País. Como fomentar a implantação de ZPEs junto aos portos e aeroportos nacionais, e mais especificamente no Porto de Santos?

A análise detalhada sobre a criação de uma Zona de Processamento de Exportação em Santos dependerá da elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) para melhor qualificar o tipo e volume de produto a ser processado e o modo de transporte. No entanto, há disponibilidade de infraestrutura federal na região, sem obstáculos aparentes para a criação da referida ZPE.
Atualmente, encontra-se em andamento a análise da revisão da Poligonal do Porto Organizado de Santos.

IMAGEM INICIAL | *Sede do Ministério dos Portos e Aeroportos do Brasil, Brasília-DF. (Fonte: Agência INFRA).*

